

Vedação não impede que se atravessasse linha

MILENE MATOS SILVA

A passagem de nível para peões a nascente da estação de comboios do Estoril foi eliminada há quase duas semanas. Mas a existência de um túnel a 200 metros leva muitos utilizadores a saltar a vedação colocada pela Refer.

Após as várias mortes que se sucedem nas passagens de nível pedonais das linhas férreas, a Refer anunciou o fim das três ainda existentes no concelho de Cascais até 2010. A do Estoril encerrou no início do mês.

“Morreu cá muita gente”, lembra Rosa Ferreira, que trabalha na limpeza da estação há três anos. “Desde que estou aqui, houve três mortes”, assegura. Na sua óptica, “deveriam ter encerrado a passagem há mais tempo, porque as pessoas atravessavam mesmo que o comboio estivesse a apitar”.

Embora o acesso esteja fechado com um muro de cimento, muitas pessoas galgam para poder atravessar. Celeste Gonçalves, que elogia a medida da Refer, considera que causa “grande transtorno” para quem se desloca, por exemplo, à praia da Poça”. Deveriam colocar uma passagem superior, sugere.

A distância de cerca de 200 metros não é argumento para Rosa Resende. Residente na zona, considera que “a falta de civismo das pessoas vai levar a que demore algum tempo até que se deixe de fazer o atravessamento da linha”.

No dia 2 de Novembro, a Refer procedeu ao encerramento da passagem de nível existente na Estação de Comboios do Estoril após a instalação de uma plataforma mecânica elevatória que permite o acesso a pessoas com mobilidade reduzida.

Em S. Pedro do Estoril, man-



Passagem de nível para peões foi eliminada há quase duas semanas

tém-se a travessia para peões, embora as obras de construção de duas passagens inferiores já tenham começado. Dentro de nove meses, de acordo com os prazos avançado pela Refer, o projecto ficará concluído.

Intervenções da Refer e da Câmara de Cascais permitiram reduzir o número de mortes

No entanto, desde Fevereiro passado, na sequência de intervenção da Câmara de Cascais e da Refer, foram colocados no local sinais luminosos e sonoros, assim como barreiras de protecção impedindo o duplo atravessamento da linha. O local passou a ter mais visibilidade e as mortes diminuíram. ■